



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação, da Cultura - SECC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional – AAI*  
*Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*



## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - CAMPUS CENTRAL**

### **GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof. Aldo Gondim Fernandes  
Prof. Humberto Jefferson de Medeiros  
Disc Wisllanne Emmannuella Costa e Alves  
Tec. Maria Madalena Pinheiro de Melo

### **GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof. Sebastião Emídio Alves Filho  
Almir da Silva de Castro

### **REVISOR**

José Nicodemos de Souza

Mossoró-RN,  
Agosto/2012.

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Milton Marques de Medeiros**

Reitor

**Prof. Aécio Cândido de Sousa**

Vice-Reitor

**Prof<sup>a</sup>. Francisca Claudionora da Silveira**

Chefe de Gabinete

**Tec. Francisco Severino Neto**

Pró-Reitor de Planejamento

**Prof. Lauro Gurgel de Brito**

Pró-Reitor de Administração

**Prof<sup>a</sup> Joana D'arc Lacerda Alves Felipe**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Francisco Vanderlei de Lima**

Pró-Reitor de Extensão

**Prof<sup>a</sup>. Moêmia Gomes de Oliveira Miranda**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Prof<sup>a</sup> Francisca de Fátima Araújo Oliveira**

Assessoria de Avaliação Institucional

**Prof<sup>a</sup> Sirleyde Dias de Almeida**

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

**Tec. Lúrcia Maria Brito Nascimento**

Assessoria Jurídica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

| <b>Membro</b>                                    | <b>Classe Representante</b> |
|--|-----------------------------|
| Francisca de Fátima Araújo Oliveira (Presidente) | Docente                     |
| Genivalda Cordeiro da Costa                      | Docente                     |
| Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima           | Docente                     |
| Márcia Betânia de Oliveira                       | Docente                     |
| Sebastião Emídio Alves Filho                     | Docente                     |
| Sirleyde Dias de Almeida                         | Docente                     |
| Almir da Silva de Castro                         | Técnico-Administrativo      |
| Francisco Lobato da Assunção                     | Técnico-Administrativo      |
| Joriana de Freitas Pontes                        | Discente                    |
| Rillen Rossy Rocha Reges                         | Discente                    |
| Genivan Josué Batista                            | Comunidade                  |
| Giovanni Weine PaulinoChaves                     | Comunidade                  |

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

| <b>Membro</b>                       | <b>Classe Representante</b>           |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| Humberto Jefferson de Medeiros      | Docente                               |
| Aldo Gondim Fernandes               | Docente                               |
| Maria Madalena Pinheiro de Melo     | Técnico Administrativo Nível Superior |
| Wisllanne Emmannuella Costa e Alves | Discente                              |

## LISTA DE SIGLAS

|                |  |
|----------------|--|
| <b>AAI</b>     | Assessoria de Avaliação Institucional                  |
| <b>ASSPEC</b>  | Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos       |
| <b>CEE</b>     | Conselho Estadual de Educação                          |
| <b>CONSEPE</b> | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão                |
| <b>CPA</b>     | Comissão Própria de Avaliação                          |
| <b>DARE</b>    | Departamento de Admissão e Registro Escolar            |
| <b>DCN</b>     | Diretrizes Curriculares Nacionais                      |
| <b>ENADE</b>   | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes             |
| <b>GR</b>      | Gabinete do Reitor                                     |
| <b>LABIMH</b>  | Laboratório de biociências da motricidade humana       |
| <b>PGCS</b>    | Programas Gerais dos Componentes Curriculares          |
| <b>PPC</b>     | Projeto Pedagógico de Curso                            |
| <b>PROAVI</b>  | Programa de Avaliação Institucional                    |
| <b>PROEG</b>   | Pró-Reitoria de Ensino de Graduação                    |
| <b>PROEX</b>   | Pró-Reitoria de Extensão                               |
| <b>PROPEG</b>  | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação               |
| <b>PRORHAE</b> | Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis |
| <b>PSV</b>     | Processo Seletivo Vocacionado                          |
| <b>RCG</b>     | Regulamento dos Cursos de Graduação                    |
| <b>SEEC</b>    | Secretaria de Estado da Educação e Cultura             |
| <b>SIPAVI</b>  | Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional      |
| <b>TCC</b>     | Trabalho de Conclusão de Curso                         |
| <b>UERN</b>    | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte          |

### LISTA DE QUADROS

|                  |   |    |
|------------------|---|----|
| <b>QUADRO 1</b>  | Avanço e qualificação do corpo docente 2009 a 2012.             | 16 |
| <b>QUADRO 2</b>  | Avaliação da infraestrutura do curso pelo docente.              | 22 |
| <b>QUADRO 3</b>  | Avaliação da infraestrutura do curso pelo discente.             | 23 |
| <b>QUADRO 4</b>  | Número de vagas, inscritos e demanda no PSV.                    | 28 |
| <b>QUADRO 5</b>  | Ingresso do estudante no curso.                                 | 28 |
| <b>QUADRO 6</b>  | Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados.   | 28 |
| <b>QUADRO 7</b>  | Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas 2012.1.   | 28 |
| <b>QUADRO 8</b>  | Desempenho dos estudantes no ENADE.                             | 29 |
| <b>QUADRO 9</b>  | Número de docentes por titulação e regime de trabalho.          | 30 |
| <b>QUADRO 10</b> | Número de docentes por tempo de experiência profissional.       | 31 |
| <b>QUADRO 11</b> | Área de formação do corpo docente.                              | 32 |
| <b>QUADRO 12</b> | Atividades acadêmicas do corpo docente 2012.1.                  | 33 |
| <b>QUADRO 13</b> | Número de disciplinas ministradas por professor                 | 34 |
| <b>QUADRO 14</b> | Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação. | 34 |
| <b>QUADRO 15</b> | Corpo técnico administrativo                                    | 35 |

### LISTA DE GRÁFICOS

|                  |                    |    |
|------------------|--------------------|----|
| <b>GRAFICO 1</b> | Titulação          | 30 |
| <b>GRAFICO 2</b> | Regime de Trabalho | 31 |
| <b>GRAFICO 3</b> | Tempo de Serviço   | 31 |

## SUMÁRIO

|            |   |    |
|------------|---|----|
| 1          | APRESENTAÇÃO  | 9  |
| 2          | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS   | 9  |
| 3          | DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO   | 10 |
| 3.1        | ENDEREÇO  | 10 |
| 3.2        | ATO DE CRIAÇÃO  | 10 |
| 4          | RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>  | 10 |
| 4.1        | DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA   | 11 |
| 4.1.1      | Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso                              | 11 |
| 4.1.1.2    | Salas de aula   | 11 |
| 4.1.1.3    | Instalações administrativas – secretaria  | 11 |
| 4.1.1.4    | Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões      | 12 |
| 4.1.1.5    | Instalações para docentes   | 12 |
| 4.1.1.6    | Instalações para a coordenação de curso   | 12 |
| 4.1.1.7    | Auditório   | 12 |
| 4.1.1.8    | Instalações sanitárias  | 13 |
| 4.1.1.9    | Condições de acesso para pessoas com deficiência  | 13 |
| 4.1.1.10   | Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes   | 13 |
| 4.1.1.11   | Biblioteca  | 13 |
| 4.1.1.11.1 | Instalações para o acervo – Biblioteca Central  | 14 |
| 4.1.1.11.2 | Acervo – Biblioteca Central   | 14 |
| 4.1.1.11.3 | Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo  | 14 |
| 4.1.1.12   | Instalações e laboratórios específicos  | 14 |
| 4.2        | RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TECNICO - ADMINISTRATIVOS | 15 |
| 4.2.1      | Corpo técnico e pessoal de apoio  | 15 |
| 4.2.2      | Corpo docente do curso  | 15 |
| 4.2.3      | Reunião com os discentes  | 16 |
| 4.2.3.1    | Atuação do Diretor da Faculdade   | 16 |
| 4.2.3.2    | Atuação do Chefe de Departamento  | 16 |
| 4.2.3.3    | Realização das atividades acadêmicas  | 16 |

|         |   |    |
|---------|---|----|
| 4.2.3.4 | O processo de avaliação (sala de aula)  | 17 |
| 4.2.3.5 | Biblioteca  | 17 |
| 4.2.3.6 | Reprografia   | 17 |
| 4.2.3.7 | Instalações Físicas   | 18 |
| 4.2.4   | Reunião com os docentes   | 18 |
| 4.2.4.1 | Atuação do diretor da Faculdade   | 18 |
| 4.2.4.2 | Atuação do Chefe do departamento  | 19 |
| 4.2.4.3 | Realização das atividades acadêmicas  | 19 |
| 4.2.4.4 | O processo de ensino-aprendizagem (sala de aula)  | 19 |
| 4.2.4.5 | O processo de avaliação (sala de aula)  | 20 |
| 4.2.4.6 | Biblioteca  | 20 |
| 4.2.4.7 | Reprografia   | 21 |
| 4.2.4.8 | Instalações Físicas   | 21 |
| 5       | RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA | 22 |
| 5.1     | AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO  | 22 |
| 6       | ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE                                  | 23 |
| 6.1     | INFRAESTRUTURA  | 23 |
| 6.2     | ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES   | 25 |
| 7       | DIAGNÓSTICO DO CURSO  | 26 |
| 7.1     | IDENTIFICAÇÃO DO CURSO  | 26 |
| 7.1.1   | Ato de criação do curso   | 26 |
| 7.1.2   | Ato de reconhecimento do curso  | 26 |
| 7.1.3   | Projeto pedagógico do curso   | 26 |
| 7.2     | DADOS SOBRE O COORDENADOR DO CURSO  | 27 |
| 7.3     | DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO  | 28 |
| 7.3.1   | Corpo discente  | 28 |

|       |                              |    |
|-------|------------------------------|----|
| 7.3.2 | Corpo docente                | 30 |
| 7.3.3 | Corpo técnico-administrativo | 35 |
| 8     | COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES  | 35 |
| 8.1   | DOS COMENTÁRIOS              | 35 |
| 8.1.1 | Para a direção da faculdade  | 35 |
| 8.1.2 | Para o departamento do curso | 36 |
| 8.1.3 | Para a administração central | 36 |
| 8.2   | DAS RECOMENDAÇÕES            | 36 |
| 8.2.1 | Para a direção da faculdade  | 36 |
| 8.2.2 | Para o departamento do curso | 36 |
| 8.2.3 | Para a administração central | 37 |



## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de Licenciatura em Educação Física, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, pelo que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Central foi realizado durante o mês de setembro de 2012, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, ofertas de vagas no curso, entre outros), à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, dentre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação *in loco* e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de licenciatura em Educação Física que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento

"Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Licenciatura Educação Física.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático- pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com dezesseis estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física, em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

### **3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO**

#### **3.1. ENDEREÇO**

**Rua:** Campus Universitário Central, Setor I - BR 110, KM 48, Rua Prof. Antônio Campos,

**Bairro:** Costa e Silva

**Município:** Mossoró-RN

**CEP:** 59610-090

**Fone/Fax:** (84) 33152131

**Diretor:** Aldo Gondim Fernandes

#### **3.2. ATO DE CRIAÇÃO**

Ato de Homologação de reconhecimento do curso pelo Conselho Estadual de Educação – portaria: 462/87 de 13/08/1987.

Última reformulação no ato de aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, resolução N° 010/2008 – Data 02/04/2008

### **4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO***

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de Licenciatura em Educação Física que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e

conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso aos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: coordenador, com docentes e com discentes do curso.

#### **4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA**

##### 4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de licenciatura em Educação Física

A Faculdade Educação Física funciona em um prédio do Campus Central. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação, verificou-se que a Faculdade de Educação Física encontra-se bem integrada ao Campus Central e demais cursos. O Campus dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço de reprografia fica à disposição, mas tem deixado a desejar após a chegada da nova empresa, pois funciona em horário irregular e as máquinas estão sempre apresentando defeito.

##### 4.1.1.2. Salas de aula – 04 Salas

- a) Dimensão – 6,60 x 8,30 Metros - Satisfatória
- b) Acústica – Satisfatória
- c) Iluminação – Satisfatória
- d) Ventilação – Satisfatória (sendo uma sala climatizada)
- e) Mobiliário - Satisfatório
- f) Limpeza – Satisfatória

##### 4.1.1.3. Instalações administrativas – Secretaria

- a) Dimensão – 3,30 x 8,30 Metros - Satisfatória
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação- Satisfatória
- d) Ventilação – Satisfatória (Climatizada).

- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Satisfatória
- f) Limpeza - Satisfatória

#### 4.1.1.4. Instalações administrativas – direção, departamentos, salas para docentes e reuniões:

- a) Dimensão – 3,30 x 4,25 Satisfatória
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação - Satisfatória
- d) Ventilação – Satisfatória (Climatizada)
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Satisfatória
- f) Limpeza – Satisfatória

#### 4.1.1.5. Instalações para docentes –

- a) Dimensão – 3,30 x 8,30 - Satisfatória
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação - Satisfatória
- d) Ventilação – Satisfatória (Climatizada)
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Satisfatória
- f) Limpeza – Satisfatória

#### 4.1.1.6. Instalações para a coordenação de curso –

- a) Dimensão – 3,30 x 8,30 - Satisfatória
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação - Satisfatória
- d) Ventilação – Satisfatória (Climatizada)
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Satisfatória
- f) Limpeza – Satisfatória

#### 4.1.1.7. Auditório

- a) Dimensão – 12,70 x 8,36 - Satisfatória
- b) Acústica - Satisfatória

- c) Iluminação - Satisfatória
- d) Ventilação – Satisfatória (Climatizada)
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Satisfatória
- f) Limpeza – Satisfatória

#### 4.1.1.8. Instalações sanitárias

- a) Dimensão para - 8,30 x 3,30 - (Espaço para masculino e Feminino)
- b) Acústica - Insatisfatória
- c) Iluminação - Insatisfatória
- d) Ventilação – Regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Insatisfatória
- f) Limpeza – Satisfatória

#### 4.1.1.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência

A faculdade de Educação Física não possui estrutura de acessibilidade para os portadores de deficiência física, ou outras. Carece de reforma URGENTE das instalações físicas. (acesso a sala de aula, banheiros, ginásio, sala de dança, e ambientes de livre circulação).

#### 4.1.1.10. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

O curso de Licenciatura em Educação Física dispõe de um laboratório próprio de informática, com quinze computadores para aulas de informática e consulta pelos alunos, em horário agendado, e mede 8,30 x 3,30, também para aula de informática da Licenciatura em Educação Física.

#### 4.1.1.11. Biblioteca – Central

Obs: o curso de Educação Física não possui biblioteca setorial, estando todo o acervo disponibilizado na biblioteca central próxima a Faculdade de Educação Física o que vem atendendo satisfatoriamente.

- a) Dimensão - Satisfatória
- b) Acústica – Satisfatória
- c) Iluminação - Satisfatória

- d) Mobiliário e aparelhagem específica - Satisfatória
- e) Limpeza – Satisfatória

#### 4.1.1.11.1 Instalações para o acervo – Biblioteca Central

- a) Dimensão - Satisfatória
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação - Satisfatória
- d) Ventilação – Satisfatória (Climatizada)
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Satisfatória
- f) Limpeza – Satisfatória

#### 4.1.1.11.2 Acervo – Biblioteca Central

Satisfatório, estando se adequado as novas reformulações implantadas na nova proposta para o curso de licenciatura a ser implantada.

#### 4.1.1.11.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo

Disponibilizados para acesso nos três turnos: matutino, vespertino e noturno.

#### 4.1.1.12 Instalações e laboratórios específicos

##### **LABIMH – Laboratório de biociências da motricidade humana.**

- a) Dimensão – 6,60 x 16,60 metros
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação - Satisfatória
- d) Ventilação – Satisfatória
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - regular
- f) Limpeza - Satisfatória

## 4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

### 4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número suficiente para garantir o bom funcionamento. O Campus conta com secretária, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio.

Especificamente, o funcionamento do curso de licenciatura em Educação Física, de acordo com o documento-diagnóstico, a partir de dados referentes ao segundo semestre de 2011, curso conta com nove técnicos do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, três dos quais com nível superior e seis de nível médio, e um técnico com pós - graduação *lato sensu*.

### 4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com dezenove professores no ano letivo de 2011, dos quais, um possui vínculo com regime de vinte horas semanais; doze professores, com quarenta horas semanais, e seis com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, um é graduado, seis são especialistas, nove mestres, e três doutores: dois cursando doutorado, e um, mestrado.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com três professores com menos de cinco anos de exercício, nove com mais de cinco anos e menos de dez; um com mais de dez e menos de vinte anos, e seis com mais de 20 anos de trabalho na UERN.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2011, cinco professores desenvolveram projetos de pesquisa e cinco, atividades de extensão. No segundo semestre, cinco participaram de projetos de pesquisa, três coordenaram projetos de pesquisa, e cinco docentes, atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, dezenove professores desenvolveram atividades de graduação, e oito envolveram-se com orientação de monografia de graduação, no segundo semestre de 2011. No segundo semestre, quatro docentes se ocuparam com monitoria.

Quanto à titulação dos docentes, é de observar que houve um avanço significativo no período de 2009 a 2012, o que compravam os dados do quadro 01, isto é, o aumento extraordinário no número de professores com mestrado: de 2009 a 2012, o número de professores com titulação nesse nível subiu de seis para nove. Ainda, sobre a titulação dos

professores, é importante ressaltar que dois docentes estão cursando doutorado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o curso passa por um processo de aprimoramento considerável.

**QUADRO 01-** quanto ao avanço e qualificação do corpo docentes 2009-2012

| <b>ANO</b>  | <b>DOUTORES</b> | <b>MESTRES</b> | <b>ESPECILAISTAS</b> | <b>GRADUADOS</b> | <b>TOTAL</b> |
|-------------|-----------------|----------------|----------------------|------------------|--------------|
| <b>2009</b> | 03              | 06             | 11                   | 01               | 22           |
| <b>2010</b> | 03              | 06             | 11                   | 01               | 21           |
| <b>2011</b> | 03              | 09             | 05                   | 01               | 18           |
| <b>2012</b> | 03              | 09             | 06                   | 00               | 18           |

#### 4.2.3. Reunião com os discentes

A reunião com os discentes foi realizada após a reunião com os docentes, após o intervalo das aulas, sem a presença de professores e funcionários, para evitar que os discentes se sentissem constrangidos. Será descrito o resultado das discussões separados por temas.

##### 4.2.3.1 Atuação do Diretor da Faculdade

A direção foi descrita como bem organizada e com um bom planejamento, só que frágil em termos de apoio. Os alunos têm acesso fácil ao diretor, que está sempre disposto a resolver qualquer problema, e isso foi considerado muito importante. Ele é atuante, busca divulgar informações e satisfazer a todos. No geral, a direção foi considerada boa.

##### 4.2.3.2 Atuação do Chefe do Departamento

Segundo os discentes, a atuação do chefe do Departamento poderia ser melhor, se não fossem problemas entre alunos e professores, nunca resolvidos, especialmente com professores que assumem disciplinas em uma área diferente da sua especialidade.

##### 4.2.3.3 Realização das atividades acadêmicas

Quanto às atividades acadêmicas, a opinião é que houve um avanço. Os alunos se preocupam em apresentar trabalhos em eventos acadêmicos, têm oportunidades de bolsa, que em algumas ocasiões até sobram, porque as bolsas financiadas com recursos do Estado sempre



atrasam, ou não há pagamento.

Alguns criticam a postura de docentes que vêm dar aula de sandália e bermuda.

Com relação ao estágio, houve relatos sobre divergência entre a prática e o ensino, e de que os critérios de avaliação não são bem definidos. Muitas vezes, o contato com o professor da disciplina é difícil, e há pouca interação entre escola e professor. Há dificuldade de deslocamento ao campo de estágio pela falta de transporte. É que porque muitos alunos moram fora da cidade.

#### 4.2.3.4 O processo de avaliação (sala de aula)

Neste ponto, não houve muitas falas. Alguns se manifestaram pontualmente em dois aspectos. O primeiro, de um professor que passa seminários, mas não quer que todos do grupo venham apresentar, porque, segundo ele, não haveria necessidade, o que faz com que a avaliação não represente o nível de conhecimento de todos.

Outro ponto é que nem todos os docentes seguem a mesma sistemática de avaliação, cada um tem sua maneira. Nenhum aplica as três provas escritas, como é obrigatório.

#### 4.2.3.5 Biblioteca

A principal crítica com relação à biblioteca foi sobre o acervo. Os livros não são atualizados e não há periódicos. Quanto ao empréstimo, há dificuldades, em alguns casos, pela existência de apenas um ou dois exemplares. Outras vezes se encontram em outras áreas.

Quanto a internet, o acesso é regular, com tendência a melhorar. O horário de funcionamento é adequado, isto é, nos três turnos, e o espaço físico também é satisfatório, apesar de dividido por estantes.

#### 4.2.3.6 Reprografia

Este item só recebeu críticas. O atendimento é considerado péssimo, não há uma boa organização dos materiais dos professores e o serviço de impressão disponibilizado é de baixa qualidade.

#### 4.2.3.7 Instalações físicas

As instalações da Faculdade foram consideradas excelentes, principalmente a dos laboratórios, com exceção dos banheiros, sem higiene. Não há chuveiro. As salas de aula,

quentes, precisa ser climatizadas.

#### 4.2.4. Reunião com os docentes

Para complementar as informações colhidas pela COSE, por meio de formulários dos formulários eletrônicos de avaliação das disciplinas, foram realizadas reuniões com representantes dos docentes e dos discentes do curso de Educação Física, com vistas a obter, de forma qualitativa, a percepção dos segmentos sobre a da gestão da faculdade e do curso, infraestrutura para a prática de atividades, além de um diagnóstico das atividades realizadas.

O roteiro de debate destas reuniões, que segue anexo a este relatório, versa sobre os seguintes temas: atuação do diretor da faculdade, atuação do chefe do departamento, realização das atividades acadêmicas, o processo de ensino-aprendizagem (sala de aula), o processo de avaliação (sala de aula), biblioteca – mais especificamente acesso (internet), disponibilidade de acervo, espaço físico e horário de funcionamento –, reprografia e instalações físicas. As reuniões ocorreram no auditório da Faculdade de Educação Física do Campus Central, no dia 29 de setembro de 2012, com a presença de nove docentes e 15 discentes, com representantes de cada turma (período).

A reunião com os docentes foi realizada no intervalo das aulas, sem a presença de diretor e chefe do departamento, para evitar que os docentes se sentissem constrangidos. Será descrito o resultado das discussões, por temas.

##### 4.2.4.1 Atuação do diretor da Faculdade

No início das falas percebeu-se um pouco de desconhecimento das atribuições do diretor da Faculdade, assim como a diferença entre o trabalho desenvolvido pelo diretor e pelo chefe do departamento.

Houve unanimidade em que essa foi a melhor direção que a FAEF já teve; houve uma melhora na infraestrutura, com a criação e estruturação de laboratórios. A direção, na figura do seu diretor, foi classificada como presente, dedicada, atuante, com liderança, esforçada e articulada com a chefia do departamento. Mantém boas relações com alunos e professores, fortalecendo o grupo e incentivando atividades como projetos e especialização.

Não foram citados pontos negativos e ressaltou-se que o que foi pleiteado e não foi obtido fica por conta de fatores alheios à vontade da direção.

#### 4.2.4.2 Atuação do chefe do departamento

A atuação do chefe do departamento também foi elogiada pelos docentes, atuação conjunta com a direção num clima de harmonia, união e abertura ao diálogo, sem imposições. Segundo os presentes, o chefe tem perfil de moderador para resolver conflitos, inclusive envolvendo alunos, preocupa-se em buscar recursos, projetos, cursos, eventos, além do contato com os outros setores da sociedade, com vistas a campos de estágio. Também foi elogiado seu trabalho quando da transição do curso de Educação Física para dois perfis: licenciatura plena e bacharelado.

#### 4.2.4.3 Realização das atividades acadêmicas

Os docentes ressaltaram o crescimento significativo nos últimos anos, pois além das atividades de sala houve aprovações de projetos e programas em vários editais de fomento, tais como PIBID, PIBIC, PROEXT-MEC, PIM, e nos últimos três anos, FAPERN. Isso gerou um fato incomum: onde em algumas situações, faltam alunos com o perfil e exigências para preencher as vagas de bolsistas.

Com relação ao estágio, aponta-se que ainda há um pouco de resistência e dificuldade de penetração na sociedade. Mesmo assim os discentes têm conseguido estagiar em níveis diversificados (fundamental e médio), com a possibilidade de escolher entre escolas particulares e públicas: há a preferência mais acentuada pelas últimas.

Citou-se, ainda a falta de estrutura para atividades práticas, como uma pista de atletismo e campo de futebol, além da grande dificuldade em realizar atividades em outros municípios e de aulas de campo.

#### 4.2.4.4 O processo de ensino-aprendizagem (sala de aula)

Segundo os relatos, o processo de ensino-aprendizagem tem ocorrido de forma satisfatória, como comprovado pela boa colocação dos egressos no mercado de trabalho e pelo número dos que continuam cursando pós-graduações.

Alguns fatores ainda atrapalham esse processo. Um tema pontuado foi o desleixo e a falta de compromisso de alguns alunos. Alguns queixam-se da quantidade de disciplinas teóricas, pois entram com a concepção errônea de que Educação Física só tem prática, e outros tentam nivelar a cobrança por baixo, reclamando da cobrança feita pelos docentes. Há casos ainda onde muitos

discentes são reprovados por falta, mais para o fim do curso, em virtude de conseguirem empregos nos horários das aulas. Outras vezes alegam no transporte público da cidade. Nesse particular, foi dito que o índice aumenta a partir do 4º período, devido ao nível das disciplinas e das faltas por conta do emprego.

Com relação à UERN, mais especificamente, alguns fatores também atrapalham, principalmente o excesso de atividades na carga horária dos docentes, tanto em virtude da criação do outro curso, quanto pela aposentadoria de alguns docentes, não foram substituídos. Isso faz com que alguns docentes tenham que dar disciplina fora da sua área de atuação, pelo que não têm tempo para orientar alunos em algumas atividades. Além disso, outro fator que atrapalha a aprendizagem é a falta de materiais para disciplinas da área de atletismo, educação especial e ginástica artística. Apesar de tudo, destaca-se o comprometimento da equipe de docentes, com raras exceções, em viabilizar os materiais necessários, com recursos externos de parcerias.

#### 4.2.4.5 O processo de avaliação (sala de aula)

O processo de avaliação se dá de forma contínua em sala de aula, com os docentes tentando diversificar os instrumentos de aprendizado. Na verdade, os docentes descreveram uma certa rejeição dos discentes a provas escritas, pedindo a substituição, por seminários. Os docentes dizem que são obrigados a cumprir a resolução da UERN que determina a realização de pelo menos três provas escritas.

Este fato gera algumas dificuldades em disciplinas mais práticas que são características do curso. Com relação aos alunos, os professores dizem que alguns não gostam de avaliações práticas, e que outros têm o costume de estudar somente na véspera das avaliações.

#### 4.2.4.6 Biblioteca

A biblioteca foi criticada pelos docentes em relação ao acervo, classificado como desatualizado e insuficiente. Assim, recorrem a artigos e revistas na internet. Apontam dificuldade de aquisição, no acervo, pela própria complexidade do processo, como também pela demora da chegada do que foi comprado.

O setor como instalações, horário e acesso à internet no local, foram classificados como positivo, assim como a implantação do sistema on line, que permite consulta, reserva e renovação.

#### 4.2.4.7 Reprografia

Esse ponto recebeu diversas críticas dos docentes. Foram citados aspectos como: espaço pequeno, desorganização, poucos funcionários para a demanda, estrutura precária e atendimento ruim.

#### 4.2.4.8 Instalações físicas

A infraestrutura recebeu mais críticas dos docentes. Entre outros, foram citados estes problemas: salas inadequadas, com necessidade de climatização; banheiros com iluminação deficiente, poucos chuveiros, sem acessibilidade e com vazamentos de água constantes; instalações infestadas de cupim e ratos; sala de dança com piso inadequado; piscina com constantes problemas com filtros e iluminação; falta do campo de futebol e pista de atletismo. Enfim, os docentes enfatizam que alguns problemas, já apontados em questionamentos, são decorrência da falta de uma infraestrutura para que o aluno possa permanecer na Faculdade durante o dia.

Sobre melhoras com o passar do tempo, destacaram-se a segurança; e a disponibilidade de alguns espaços, como o auditório, laboratórios de pesquisa, o ginásio e as piscinas.

## 5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012. Foram respondidos 25 questionários, 351 pelos estudantes e 25 pelos professores. Vale salientar que, dos 644 questionários à disposição dos estudantes, 351 foram respondidos, o que corresponde a 54,50%; enquanto, dos 25 para os docentes, 25 foram respondidos, o que equivale a 100% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

### 5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO

**QUADRO 2** – Avaliação da Infraestrutura pelo corpo docente

| Variáveis                     | Satisfatório | Regular | Insatisfatório | Não Disponível | Não Respondeu |
|-------------------------------|--------------|---------|----------------|----------------|---------------|
| Sala de Aula                  | 50,0%        | 42,3%   | 7,7%           | 0,05           | 0,0%          |
| Laboratório espaço            | 42,3%        | 30,8%   | 11,5%          | 3,8%           | 11,6%         |
| Laboratório- materiais        | 38,5%        | 34,6%   | 11,5%          | 3,8%           | 11,6%         |
| Laboratório equipamentos      | 38,5%        | 34,6%   | 11,5%          | 3,8%           | 11,6%         |
| Biblioteca - espaço físico    | 46,2%        | 42,3%   | 7,7%           | 0,0%           | 3,8%          |
| Biblioteca – acervo           | 42,3%        | 34,5%   | 11,5%          | 0,0%           | 11,6%         |
| Biblioteca – serviços         | 46,2%        | 42,3%   | 0,0%           | 0,0%           | 11,5%         |
| Recursos Didáticos            | 65,3%        | 30,8%   | 0,0%           | 0,0%           | 3,9%          |
| Transporte aula de campo      | 30,8%        | 26,9%   | 15,4%          | 15,4%          | 11,5%         |
| Sala de Vídeo                 | 77,0%        | 11,5%   | 3,8%           | 7,7%           | 0,0%          |
| Material de Consumo           | 50,0%        | 30,8%   | 3,8%           | 7,7%           | 7,7%          |
| Sala de estudo para professor | 73,1%        | 26,9%   | 0,0%           | 0,0%           | 0,0%          |
| Serviço de apoio à docência   | 76,9%        | 23,1%   | 0,0%           | 0,0%           | 0,0%          |

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

**QUADRO 3 - Avaliação da Infraestrutura pelo corpo discente**

| Variáveis                          | Satisfatório | Regular | Insatisfatório | Não Disponível | Não Respondeu |
|------------------------------------|--------------|---------|----------------|----------------|---------------|
| Sala de Aula                       | 43,0%        | 45,0%   | 10,3%          | 0,3%           | 1,4%          |
| Laboratório espaço físico          | 46,7%        | 36,6%   | 6,9%           | 5,7%           | 4,1%          |
| Laboratório – materiais            | 43,0%        | 37,9%   | 8,8%           | 6,4%           | 3,9%          |
| Laboratório - equipamentos         | 42,3%        | 38,2%   | 8,8%           | 7,2%           | 3,4%          |
| Biblioteca - espaço físico         | 39,8%        | 48,5%   | 7,4%           | 1,1%           | 3,2%          |
| Biblioteca – acervo                | 39,8%        | 48,5%   | 7,4%           | 1,1%           | 3,2%          |
| Biblioteca – serviços              | 33,4%        | 52,5%   | 8,8%           | 1,1%           | 4,2%          |
| Recursos Didáticos                 | 38,4%        | 50,4%   | 8,2%           | 1,1%           | 1,6%          |
| Transporte (aula de campo)         | 31,3%        | 41,6%   | 16,2%          | 6,9%           | 4,0%          |
| Sala de multimídia                 | 48,0%        | 38,7%   | 9,3%           | 0,8%           | 3,2%          |
| Sala para atendimento ao estudante | 38,5%        | 41,6%   | 8,0%           | 9,0%           | 2,9%          |

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

## 6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO

### 6.1. INFRAESTRUTURA

Na avaliação deste indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente, quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 80,8% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 11,5% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor, 100% como “satisfatória ou regular”, e por fim, os serviços de apoio à docência, como “satisfatória” ou “regular”, por 100% dos estudantes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante, 80,1% dos estudantes, a avaliaram como “satisfatória” ou “regular”, e quanto à disponibilidade, 17%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 2,9% dos estudantes “não respondeu” a esse item.

Quanto à análise dos demais itens: sala de aula, laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/sala de multimídia (para o estudante), ela será feita em conjunto, com elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item sala de aula, professores e estudantes o avaliaram como espaço “satisfatório”.

As condições do laboratório, no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação dos docentes soma entre “satisfatório ou regular” totalizando 73,1%, enquanto os discentes as definem entre “satisfatório” ou “regular”, percebendo-se, nesse item, percentuais que somam 83,3%; quanto ao quesito materiais, 73,1% do quadro docente o avalia entre “satisfatório” ou “regular”, e 80% dos estudantes, como “satisfatório” ou “regular”. Ainda se tratando do laboratório, no item equipamentos, 73,1% dos professores e 80,5% dos discentes afirmam “satisfatório” ou regular”.

No que se refere ao espaço físico da biblioteca, 88,5% dos professores e 88,5% dos discentes o avaliam como “satisfatório” ou “regular”. O item serviços, 88,5% dos docentes avaliam como “satisfatório” ou “regular”, e 11,5% não responderam; 85,9% dos discentes, como “satisfatórios” ou “regulares”, e 9,9% dos discentes, como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos, 96,1% dos docentes afirma ser “satisfatório” ou “regular”, e 3,9% “não respondeu”.

A disponibilidade de transporte para aulas de campo, 57,7% dos docentes a avaliam como “regular” ou “insatisfatória”, e 30,8% como “não disponível”; dos estudantes, 72,9%, como “regular” ou “insatisfatória”, e 23,1%, como “não disponível”; 4% dos estudantes “não responderam” a esse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes.

Os itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 88,5% dos docentes avaliam como “satisfatória” ou “regular”, e 11,5% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 86,7%, como “satisfatória” ou “regular”, e 10,1% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade de salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes.

Em face dos dados apresentados, ficam evidentes as condições de oferta do curso de Educação Física.



## 6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES

Neste indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012, sendo utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 403 questionários: 377, pelos estudantes, e 26 pelos professores. É importante informar que 100% dos questionários para os docentes e 55,77% para os discentes foram preenchidos, e que pode ser considerado como um ponto positivo, considerando-se que a resposta aos questionários não é obrigatória. Evidencia-se o interesse dos docentes e discentes em contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto, considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois, nos 26 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 88,1% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 88,6% dos discentes responderam às alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 87,8% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, sobre os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, para os estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, mas evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 91,7% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, sobre os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados, e 81,2% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Educação Física.

## 7. DIAGNÓSTICO DO CURSO

### 7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

|  |  |
|--|--|
| <b>Curso:</b> Educação Física  | <b>Código do Curso:</b> 1010200                      |
| <b>Campus:</b> Central   | <b>Código do Campus:</b> 0100                        |
| <b>Turno:</b> Matutino /Vespertino   | <b>Titulação:</b> Bacharel                           |
| <b>Número de Vagas Iniciais:</b> 40  | <b>Semestre:</b> 04(quatro) anos/08 (oito) semestres |
| <b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> 50 (cinquenta)                             |  |
| <b>Carga Horária Total do Curso:</b> 3.140 (três mil cento e quarenta) horas.            |  |
| <b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> 07 (sete) anos, 14 (quatorze) semestre |  |

**FONTE:** Coordenação do Curso de Licenciatura em educação Física do Campus Central

#### 7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução Nº 17/72 – CONSUNI, de 09/03/72

**FONTE:** Coordenação do Curso de Licenciatura em educação Física do Campus Central

#### 7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso MEC

Portaria do MEC 4                      Data da Publicação no D.O: 13/08/87

**FONTE:** Coordenação do Curso de Licenciatura em educação Física do Campus Central

#### 7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Licenciatura em Educação Física. A coordenação, juntamente com os professores, discute sobre as DCNs.

O PPC é do conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral para atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação – CEE- e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2007, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de licenciatura em Educação Física está estruturada com uma carga horária mínima total de 3.140 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 2700 horas-aula, do Eixo de Formação Profissional, as do Eixo de Formação Prática incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 240 horas e as atividades complementares, 200 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do licenciado em Educação Física, e que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

## 7.2. DADOS SOBRE O COORDENADOR (A) DO CURSO

|   |
|---|
| <b>Nome do Coordenador (a) do Curso:</b> Humberto Jefferson de Medeiros |
| <b>Formação Profissional:</b> Educação Física                           |
| <b>Titulação:</b> Doutor  |
| <b>Regime de Trabalho:</b> DE   |
| <b>Tempo de Exercício no Magistério Superior:</b> 10 anos               |

FONTE: Direção do Curso

### 7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO

#### 7.3.1. Corpo discente

**QUADRO 4** - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV no segundo semestre

| Ano  | Vagas                |             | Inscritos |             | Relação Candidatos / Vagas |             |
|------|----------------------|-------------|-----------|-------------|----------------------------|-------------|
|      | Cotista <sup>1</sup> | Não Cotista | Cotista   | Não Cotista | Cotista                    | Não Cotista |
| 2009 | 20                   | 20          | 88        | 236         | 4,4                        | 11,8        |
| 2010 | 20                   | 20          | 240       | 362         | 12,0                       | 18,1        |
| 2011 | 20                   | 20          | 245       | 339         | 12,25                      | 16,95       |
| 2012 | 20                   | 20          | 150       | 207         | 7,50                       | 10,35       |

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2009, 2010, 2011 e 20

**QUADRO 5**- Ingresso do estudante no curso

| Ano  | VI | VNI <sup>2</sup> | EX-OFF | OJ | Total |
|------|----|------------------|--------|----|-------|
| 2009 | 40 | 01               | 00     | 00 | 41    |
| 2010 | 40 | 03               | 00     | 00 | 43    |
| 2011 | 39 | 01               | 00     | 00 | 40    |
| 2012 | 40 | 03               | 00     | 00 | 43    |

FONTE: DARE/PROEG

LEGENDA: VI = vagas iniciais; VNI = vagas não iniciais; EX-OFF = transferência ex-officio; OJ = ingressantes por ordem judicial

**QUADRO 6** - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

| Ano  | Estudantes   |              |             |            |
|------|--------------|--------------|-------------|------------|
|      | Ingressantes | Matriculados |             | Diplomados |
|      |              | 1º Semestre  | 2º Semestre |            |
| 2009 | 40           | 159          | 151         | 33         |
| 2010 | 40           | 168          | 159         | 23         |
| 2011 | 39           | 168          | 156         | 20         |
| 2012 | 40           | 173          | -           | 1          |

FONTE: DARE/PROEG

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

<sup>2</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

**QUADRO 7** - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1

| <b>Descrição</b>  | <b>Variável</b> | <b>Quantidade</b> |
|---|-----------------|-------------------|
| Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.  | <b>AIVI</b>     | 40                |
| Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.                             | <b>AITJ</b>     | 0                 |
| Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.  | <b>DINE</b>     | 0                 |
| Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.   | <b>AECS</b>     | 56                |
| Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.  | <b>APAE</b>     | 1                 |
| Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.   | <b>AAE</b>      | 12                |
| Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.                              | <b>ABC</b>      | 0                 |
| Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.  | <b>APAP</b>     | 2                 |
| Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.                         | <b>AICC</b>     | 2                 |
| Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.  | <b>APM</b>      | 5                 |
| Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre. | <b>PEE</b>      | 6                 |
| Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.   | <b>AAMC</b>     | 35                |

FONTE: Departamento do Curso

DATABASE: ago/2012

**QUADRO 8** – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Licenciatura em educação Física – 2004.

| <b>ENADE<br/>Conceito<br/>(1 a 5)</b> | <b>*Conceito<br/>Curso<br/>(1 a 5)</b> |
|---------------------------------------|--|
| 04                                    |  |

Fonte: Pesquisador Institucional/ASSPEC

ANO BASE: 2004

\* O Conceito do Curso estará disponível após a avaliação *in loco* do curso.

### 7.3.2. Corpo docente

**QUADRO 9** - Número de docentes por titulação e regime de trabalho

| Ano  | Titulação |    |    |    | Regime de Trabalho |     |        |
|------|-----------|----|----|----|--------------------|-----|--------|
|      | G         | E  | M  | D  | 20h                | 40h | 40h/DE |
| 2009 | 01        | 11 | 06 | 03 | 01                 | 14  | 06     |
| 2010 | 01        | 11 | 06 | 03 | 01                 | 14  | 06     |
| 2011 | 01        | 05 | 09 | 03 | 01                 | 12  | 08     |
| 2012 | 0         | 06 | 09 | 03 | 01                 | 09  | 08     |

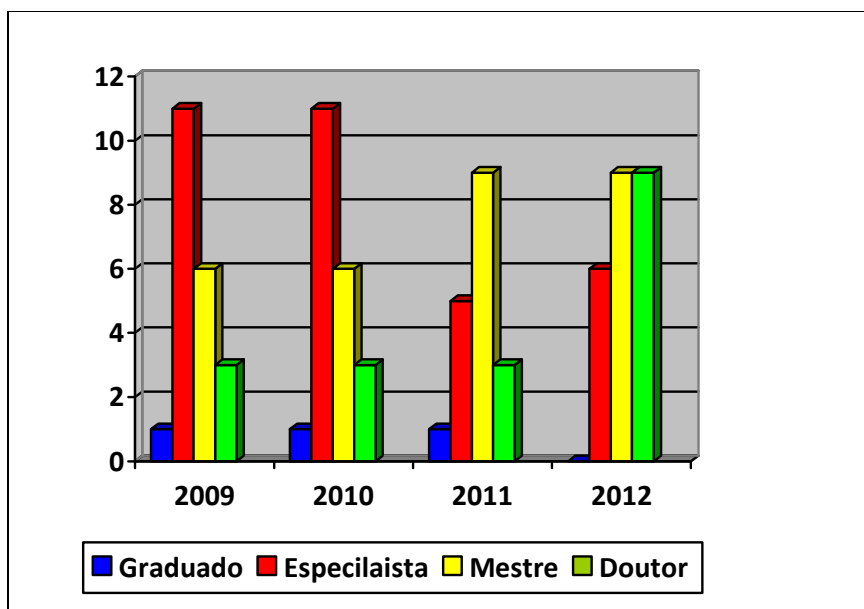
FONTE: DRH/PRORHAE

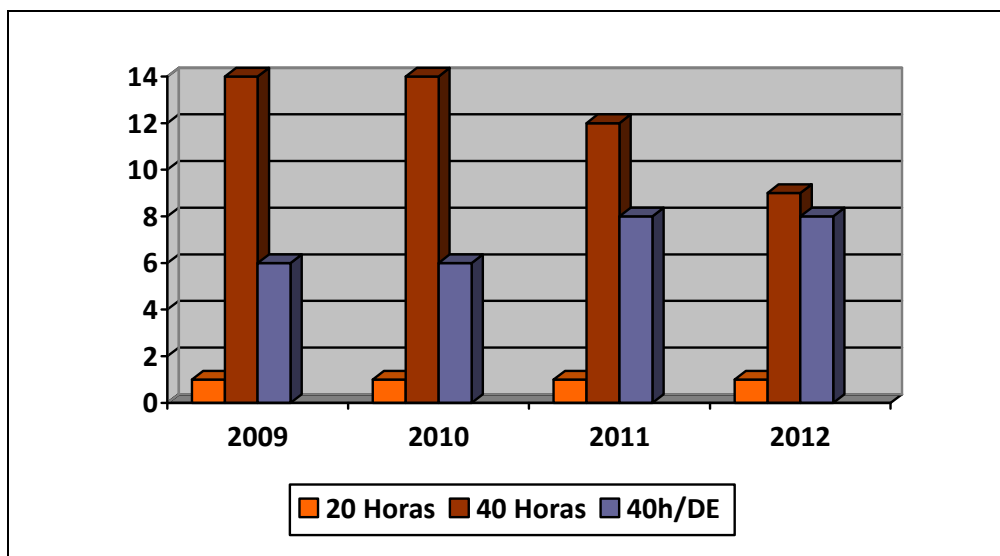
DATA BASE: dez/2009, dez/2010 e agosto 2012

LEGENDA: G = Graduação; E = Especialista; M = Mestre e D = Doutor

20h = Vinte horas; 40h = Quarenta horas e 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

**GRÁFICO 1** - Titulação

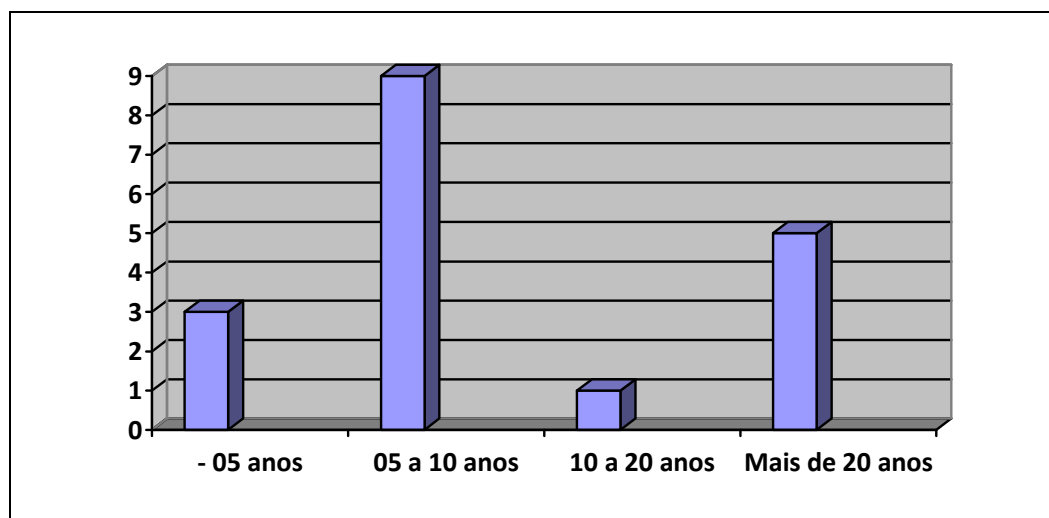


**GRÁFICO 2 – Regime de trabalho****QUADRO 10 - Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012**

| Total de Docentes | Menos de 05 anos | De 05 a menos de 10 anos | De 10 a menos de 20 anos | Mais de 20 anos |
|-------------------|------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------|
| 18                | 03               | 09                       | 01                       | 05              |

FONTE: DRH/PRORHAE

DATA BASE: agosto 2012

**GRÁFICO 3 – Tempo de serviço**

**QUADRO 11 - Área de formação do corpo docente**

| Docentes                              | Área de Conhecimento |  |
|---------------------------------------|----------------------|--|
|                                       | Graduação            | Pós-Graduação  |
| Adalberto Veronese da Costa           | Educação Física      | Mestre em Ciências da Saúde/UFRN-2008  |
| Aldo Gondim Fernandes                 | Educação Física      | Especialista em Lazer e Recreação/ Gama Filho-1983                           |
| Claudia dos Reis Lisboa               | Educação Física      | Mestre em Saúde Pública/UECE-2010  |
| Danielle de Souza Bessa dos Santos    | Educação Física      | Mestre em Ciência da Saúde/UFRN-2009   |
| Edson Fonseca Pinto                   | Educação Física      | Mestre em Ciência da Saúde/UFRN-2009   |
| Francisco Túlio Napoleão Varela Barca | Educação Física      | Doutor em Ciências da Saúde/UFRN-2008  |
| Hideraldo Bezerra dos Santos          | Educação Física      | Mestre em Ciência da Saúde/UFRN-2005   |
| Humberto Jefferson de Medeiros        | Educação Física      | Doutor em Ciência da Saúde/UFRN-2005   |
| Hunaway Albuquerque Galvão de Souza   | Educação Física      | Mestre em Ciência da Saúde/UFRN-2010   |
| João Batista da Silva                 | Educação Física      | Mestre em Ciência da Saúde/UFRN-2009   |
| José Feitosa de Castro                | Educação Física      | Especialista Educação Física/FURN1990  |
| José Francisco Vieira de Paula        | Medicina             | Especialista em Medicina do Trabalho/Faculdade de Medicina Itajubá-2002      |
| José Mario Dias                       | Educação Física      | Especialista em Educação Física/FURN-1990                                    |
| José Nunes de Moraes                  | Educação Física      | Especialista em Metodologia Ens. Superior e da Pesquisa Científica/UERN-1992 |



| Docentes                         | Área de Conhecimento |   |
|----------------------------------|----------------------|---|
|                                  | Graduação            | Pós-Graduação   |
| Luis Marcos de Medeiros Guerra   | Educação Física      | Mestre em Ciências da Saúde/UFRN -2012  |
| Maria do Carmo Adour Vasconcelos | Educação Física      | Mestre em Ciências da Educação/Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia/2011 |
| Maria Irany Knackfuss            | Educação Física      | Doutora em Ciências da Saúde/UFRN-2004  |
| Maria Isaura Plácido Soeiro      | Educação Física      | Mestre em Ciências da Motricidade/UNESO-2003  |

FONTE: Departamento do curso

DATA BASE: agosto 2012

**QUADRO 12** - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1

| Descrição  | Variável | Quantidade |
|--|----------|------------|
| Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.                                  | DAEX     | 06         |
| Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.            | DAPE     | 03         |
| Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.                | DAM1     | 08         |
| Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização. | DAM2     | 04         |
| Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.  | DODM     | 02         |
| Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.  | DP       | 03         |
| Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.                      | DCPI     | 00         |
| Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.                                   | CPPU     | 03         |
| Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação  | DPGG     | 04         |
| Total de docentes do departamento com atividades de monitoria  | DMO      | 00         |

FONTE: Departamento do curso

DATA BASE: ago/2012

**QUADRO 13 - Número de disciplinas ministradas por professor**

| DOCENTE                             | Semestre 2011.2   |    | Semestre 2012.1 |    |
|-------------------------------------|-------------------|----|-----------------|----|
|                                     | G                 | PG | G               | PG |
| Adalberto Veronese da Costa         | 01                | 00 | 01              | 01 |
| Aldo Gondim Fernandes               | 01                | 00 | 01              | 00 |
| Claudia dos Reis Lisboa             | 02                | 00 | 02              | 00 |
| Danielle de Souza Bessa dos Santos  | 02                | 00 | 02              | 00 |
| Edson Fonseca Pinto                 | 02                | 00 | 02              | 00 |
| Hideraldo Bezerra dos Santos        | 01                | 00 | 02              | 00 |
| Humberto Jefferson de Medeiros      | 02                | 00 | 02              | 00 |
| Hunaway Albuquerque Galvão de Souza | Licença Doutorado |    |                 |    |
| João Batista da Silva               | Licença Doutorado |    |                 |    |
| José Feitosa de Castro              | Licença Prêmio    |    |                 |    |
| José Francisco Vieira de Paula      | 01                | 00 | 01              | 00 |
| José Mario Dias                     | 02                | 00 | 02              | 00 |
| José Nunes de Morais                | 02                | 00 | 03              | 00 |
| Luis Marcos de Medeiros Guerra      | 02                | 00 | 01              | 00 |
| Luis de Assis M. Rodrigues          | 01                |    | Aposentou-se    |    |
| Maria do Carmo Adour Vasconcelos    | 02                | 00 | 02              | 01 |
| Maria Irany Knackfuss               | 02                | 00 | 02              | 01 |
| Maria Isaura Plácido Soeiro         | 02                | 00 | 02              | 00 |

FONTE: Departamento do Curso

ANO BASE: ago/2012

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós - graduação

**QUADRO 14 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação**

| Nº de Docentes Lotados no Departamento | Docentes Afastados |           |           |           |
|--|--------------------|-----------|-----------|-----------|
|  | Mestrado           |           | Doutorado |           |
|  | Com Bolsa          | Sem Bolsa | Com Bolsa | Sem Bolsa |
| 18                                     | 00                 | 0         | 02        | 00        |

FONTE: Departamento do Curso

DATA BASE: ago/2010

## 7.3.3. Corpo técnico-administrativo

**QUADRO 15 - Corpo Técnico Administrativo**

| <b>Descrição</b>  | <b>Variável</b> | <b>Quantidade</b> |
|---|-----------------|-------------------|
| Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.  | <b>TEQP</b>     | 07                |
| Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.   | <b>TECP</b>     | 00                |
| Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.  | <b>TP30</b>     | 00                |
| Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.  | <b>TP40</b>     | 07                |
| Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.               | <b>TAM</b>      | 07                |
| Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre. | <b>TAF</b>      | 00                |
| Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.   | <b>TNM</b>      | 05                |
| Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.  | <b>TNS1</b>     | 02                |
| Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> ), no segundo semestre. | <b>TNS2</b>     | 00                |
| Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> ), no segundo semestre.    | <b>TNS3</b>     | 00                |
| Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> ), no segundo semestre.    | <b>TNS4</b>     | 00                |
| Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.   | <b>TNE</b>      | <b>00</b>         |

FONTE: Direção da Faculdade de Educação Física

DATA BASE: ago/ 2012

**8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES**

## 8.1. DOS COMENTÁRIOS

## 8.1.1. Para a direção da faculdade

A direção da FAEF foi bastante elogiada por sua atuação e sua capacidade em solucionar os problemas e resolver conflitos.

### 8.1.2. Para o departamento do curso

O Departamento de Educação Física também foi elogiado pelos docentes, mas com restrições em relação à atuação de alguns, bem como aos critérios de avaliação das atividades.

### 8.1.3. Para a administração central

As principais reclamações de docentes e discentes dizem respeito ao que depende da administração central. Conclusão ou recuperação de locais de prática que não foram concluídos ou que não estão em bom estado, problemas com a empresa vencedora da licitação de reprografia, e na aquisição de livros para a biblioteca.

## **8.2. DAS RECOMENDAÇÕES**

Numa avaliação geral, podemos perceber que o Curso de Educação Física é de boa qualidade, ele conta com uma equipe de docentes e discentes comprometidos com a formação e o mercado de trabalho. Nesses últimos anos, tem evoluído na área da pesquisa, ao mesmo tempo mantendo (e melhorando) a qualidade de ensino e a efetividade de suas ações de extensão.

### 8.2.1. Para a direção da faculdade

Recomenda-se à direção da Faculdade um esforço adicional para se reunir mais vezes com a administração central, a fim de acompanhar e cobrar a resolução de problemas que não dependem do poder do diretor.

### 8.2.2. Para o departamento do curso

Ao departamento, recomenda-se fazer com que os discentes participem mais das reuniões departamentais para que estes levem pleitos e problemas, relatados por eles, à discussão em plenária, principalmente as questões de estágio, de docentes atuando fora da sua área de formação e critérios de avaliação. Estes temas devem ser discutidos logo no início do semestre, na semana pedagógica, a fim de que não se busque solução quando não houver mais condições de fazê-lo, até com consequências mais graves.

Também é necessário ver, após a divisão do curso em Licenciatura e Bacharelado, quais

são as necessidades de recursos humanos e como será feita a qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu, uma vez que o número de doutores do curso ainda é insuficiente.

### 8.2.3 Para a administração central

À administração, compete-lhe se faz necessário uma série de visitas a setores diferentes do departamento, a fim de verificar os problemas apontados. O principal refere-se à infraestrutura atual e à que ainda não foi concluída. Recomenda-se um estudo das necessidades do curso, e que seja elaborado um cronograma de atendimento aos pleitos, classificados de acordo com a prioridade e a necessidade do curso.

Também é necessário realizar uma cobrança à empresa ganhadora da licitação de reprografia, para que ela melhore seu atendimento. Enfim, reuniões com representantes da biblioteca e do setor de licitações, a fim de remover as barreiras que impedem a aquisição de materiais e livros necessários ao curso.